

Gramática Fundamental de Esperanto de Luís Lázaro Zamenhof

2016 – Versão 1.0

FAZ PARTE DO LIVRO

Ek al Esperanto !

de João José Santos

O tradutor disponibiliza gratuitamente
esta tradução para consulta
por meios electrónicos



www.karavelo.net
lakaravelo@gmail.com

Gramática Fundamental

Fundamenta Gramatiko (1887), de **Luís Lázaro Zamenhof**.

Traduzido e anotado (1986-2016) por João José Santos.

1. Não existe **artigo** indefinido. Existe um único artigo definido (*la*), igual em género, caso e número.

2. Os **substantivos** terminam em *-o*. Para formar o plural, adiciona-se um *-j*. Só há dois casos: nominativo e acusativo. Este forma-se juntando um *-n* ao nominativo. Os restantes casos são expressos por preposições (genitivo: *de*, dativo: *al*, ablativo: *per*,...).

NdT¹: O aluno não precisa de dominar os casos gramaticais para aprender esperanto. As noções de nominativo e de acusativo são necessárias mas serão apreendidas no decorrer das lições. A utilização do acusativo pode parecer difícil aos lusófonos e a outros falantes de línguas em que este caso não exista. No entanto, com um pouco de prática, usa-se o acusativo tão facilmente como se põe uma palavra no plural. De forma breve, dizemos que uma palavra está em nominativo quando ocupa o lugar de sujeito da frase, ou se encontra relacionado com o sujeito. Dizemos que uma palavra está em acusativo quando ocupa o lugar de complemento directo. Neste caso, em esperanto, tem que se acrescentar um *-n* à palavra.

3. Os **adjectivos** terminam em *-a*. Em caso e em número seguem a terminação dos substantivos. O comparativo é formado pela palavra *pli*, o superlativo por *plej*. Para o comparativo, usa-se a conjunção *ol*.

4. Os **numerais** cardinais (não se declinam) são: *unu, du, tri, kvar, kvin, ses, sep, ok, naŭ, dek, cent, mil*. As dezenas e as centenas são formadas pela simples junção dos numerais. Para se formar os numerais ordinais junta-se a terminação *-a*. Acrescentam-se os seguintes sufixos: Para os multiplicativos *-obl*; para os fraccionários *-on*; para os colectivos *-op*. Para os distributivos usa-se a preposição *po*. Também podem ser usados numerais substantivos e adverbiais.

NdT: Zero (0) siz-se *nulo* ou *nul*.

NdT: Ex.: 15 (10+5) - *dekkvin*. 50 (5x10) - *kvindek*.

5. Os **pronomes** pessoais são *mi, vi, li ŝi, ĝi* (para coisas ou animais), *si, ni, vi, ili, oni*. Os possessivos são formados pela adição de um *-a*. A declinação é como a dos substantivos.

1 **NdT** - Nota do Tradutor

6. O **verbo** não varia em pessoa nem em número. Terminações verbais: presente *-as*; passado *-is*; futuro *-os*; condicional *-us*; imperativo *-u*; infinitivo *-i*. Particípios (usados como adjetivos ou como advérbios): activo presente *-ant*; activo passado *-int*; activo futuro *-ont*; passivo presente *-at*; passivo passado *-it*; passivo futuro *-ot*. A voz passiva constrói-se com a forma correspondente do verbo *esti* e com o particípio do verbo que indica o sentido. A preposição da passiva é *de*.

NdT: As seis terminações verbais simples abrangem cerca de 90% da comunicação básica em esperanto. As seis terminações dos particípios (activos e passivos) ampliam o sistema verbal de modo a que se possa expressar qualquer nuance temporal ou modal. O estudo exaustivo dos particípios é matéria do nível B1, no entanto no A1 e no A2 o aluno começa a ter contacto com eles.

7. Os **advérbios** derivados terminam em *-e*. Os graus de comparação são como os dos adjetivos.

NdT: Advérbios derivados são os que se formam a partir de adjetivos ou de palavras de outras classes gramaticais (EO *feliĉa* > *feliĉe* - PT feliz > *felizmente*). Há palavras que são originalmente advérbios, tais como *hodiaŭ* (hoje), *nur* (somente), *tiel* (assim); estas não têm qualquer terminação regular, são os advérbios primitivos.

8. Todas as **preposições** pedem o nominativo.

NdT: Quando se usa o acusativo após uma preposição é para indicar o **lugar para onde** se desloca o sujeito.

La birdo flugas en la ĉambro. (A ave voa no quarto.)

*La birdo flugas en la ĉambro**n**.* (A ave voa **para dentro** do quarto.)

9. Cada palavra é **pronunciada** como é escrita.

10. A **sílaba tónica** é sempre a penúltima sílaba da palavra.

NdT: Não existem acentos gráficos para marcar a sílaba tónica. As letras com acentos gráficos são letras diferentes das correspondentes sem o acento.

11. As **palavras compostas** são formadas pela simples junção de palavras. A palavra principal fica no fim. As terminações gramaticais também são vistas como palavras independentes.

NdT: Ex.: das palavras *manĝo* (refeição) e *tablo* (mesa) compõe-se a palavra *manĝotablo* (= *manĝotablo*) (mesa de refeições).

12. Quando se usa outra **palavra negativa**, a palavra *ne* não se utiliza.

NdT: A dupla negação é uma afirmação. Exemplo:

*Mi volas **nenion**.* (Significado: Eu **não** quero **nada**.)

*Mi **ne** volas **nenion**.* (Sign.: Eu **não posso deixar de** querer **alguma coisa**.)

13. Para indicar **o lugar para onde** o sujeito se desloca, as palavras tomam, por vezes, a terminação do acusativo.

NdT: Ex.: *Mi iras hejmen.* (Vou **para** casa.)

14. Cada **preposição** tem um sentido definido e constante. Se houver, porém, dúvida quanto à preposição que se deve usar, use-se a preposição *je*, que não tem, por si mesma, um sentido específico. Em vez de *je*, também se pode usar o acusativo sem preposição.

NdT: A história desta língua acabou por definir as situações em que se usa a preposição *je*.

15. As **palavras internacionais**, isto é, as que a maioria das línguas receberam da mesma fonte, mantêm-se em esperanto sem alteração, adaptando-se apenas à ortografia do esperanto. Relativamente às famílias de palavras com a mesma raiz, é melhor manter apenas a palavra principal inalterada, e formarem-se as outras a partir desta, de acordo com as regras da língua esperanto.

NdT: Ex.: Do radical internacional (= que existe em muitas línguas) LA *pater* (PT pai) vem a palavra EO *patro*. A palavra PT *mãe* não se forma a partir de LA *mater*, deriva-se de EO *patro*, logo EO *patrino*, tal como nos indica a última parte desta regra: "Relativamente às famílias de palavras com a mesma raiz,...".

16. Facultativamente, a vogal final do substantivo e a do artigo podem sofrer **elisão**, sendo substituídas por um apóstrofo.



**La
Karavelo**

**João José Santos
La Karavelo
lakaravelo@gmail.com
Decembre 2016**